

37ª Ata de Reunião do Comitê de Investimentos

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e quatorze, no horário aproximado das doze horas, na Sala de Reuniões do Edifício Freitag do Programa Qualidade de Vida, estiveram reunidos: os integrantes do Comitê de Investimentos: Samara Perfeito Nunes(titular), Gustavo Polidoro(titular), Maica Rover Cadorn presentes também os servidores do Ipreville, integrantes do Núcleo Gestor de Investimentos (NGI): Sérgio Luiz Miers, Eliezer da Silva, Keli Milene Fernandes Pacheco e Jucemeri Aparecida Fernandes Cabral, presentes ainda a Sra. Marcia Helena Valério Alacon – Diretora Presidente do Ipreville, representando a Empresa de Consultoria Risk Office o Sr. Marcos Augusto Paro de Almeida.

Iniciou o encontro o Sr. Sérgio agradecendo a presença de todos e passando a palavra para Sr. Marcos para sua apresentação.

O Sr. Marco iniciou apresentando o fechamento de Maio/2014, e os eventos que marcaram o mercado financeiro em abril/2014.

Apresentou a posição consolidada do Ipreville contra INPC e o IPCA+6%, e que o Ipreville vem mostrando uma rentabilidade muito boa nestes 5 primeiros meses, com a superação da meta atuarial, em comparação aos primeiros meses do ano passado – 2013, que foi um cenário onde as taxas estressaram. A marcação a mercado teoricamente derrubou o número de todos os institutos e não somente o do Ipreville.

Mas neste momento que estamos hoje, conseguimos ver que as coisas estão melhorando, está sendo um pouco melhor em relação aos ativos. Frisamos os ativos, porque não estamos considerando a parcela do passivo, que seria a dívida do Ipreville, que também sofre oscilações, mas o Ipreville está em processo final da revisão do cálculo atuarial e com o isto em mãos poderíamos ter uma sensibilidade maior, do que fazer com esta parcela do ativo, onde alocar os recursos para garantir a proteção em relação ao passivo, em relação a dívida.

Olhando a parcela do ativo, conseguimos ver que o Ipreville teve uma rentabilidade muito boa para estes 5 primeiros meses, e o Ipreville superou bastante a meta a atuarial. No mês de maio/2014 a rentabilidade foi de 7,77% contra 6,06% da meta atuarial do Ipreville, obtendo um excedente de mais ou menos 1,50%.

Olhando a Resolução 3922, que mostra as adequações dos fundos de investimentos quanto o limite de diversificação, tanto dos fundos quanto ao patrimônio do Ipreville, tudo está enquadrado.

O Sr. Sergio coloca que o Ipreville tem um fundo que está desenquadrado – Safra Micro Cap. No mês de abril foi verificado o desenquadramento e foi solicitado o resgate e agora está enquadrado.

O Sr. Marcos coloca que este é um problema que o Ipreville pode vir a enfrentar a partir dos próximos meses, porque o Ipreville tem um grande patrimônio, o que hoje os fundos não possuem. É um problema bom para o Ipreville, pois as casas deverão buscar mais aportes para aumentar o PL dos fundos.

O Sr. Sérgio coloca que este problema nos leva a investir nas grandes casas de investimentos, com grandes fundos com PL alto e com muitos cotistas.

O Sr. Marcos apresenta curva da Taxa pré-fixada e fazendo um comparativo entre jan/2013 à jan/2014 – as taxas tiveram uma abertura muito grande. Vimos que o Governo trouxe as taxas para baixo em 2012, que os números não tinham força para se estabilizarem, uma taxa Selic muito baixa, isto acelerou os investimentos.

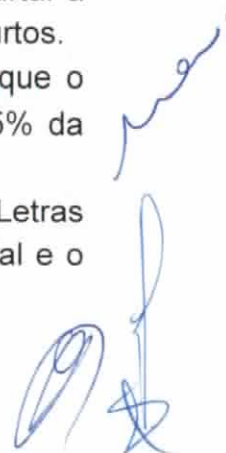
Para o ano 2014 o primeiro mês que foi Janeiro/2014, a rentabilidade foi negativa e a partir de fevereiro/2014 com o fechamento das taxas, a rentabilidade começou a mudar com números positivos. Isto se deve ao cenário externo que começou a se estabilizar, que começaram a verificar oportunidades de rentabilidade aqui no mercado Brasileiro, e que os números do Brasil estavam com uma taxa muito boa e eles enxergaram uma rentabilidade boa e isso realmente aconteceu. As taxas do Brasil teoricamente para 10 anos vinham sendo negociadas a níveis de 13% e se formos comparar os números do Brasil com os números lá de fora, verificamos que as nossas taxas ainda têm um prêmio muito grande e isso faz com que o estrangeiro ainda queira investir aqui no Brasil. Tivemos um fechamento da taxa de juros por conta do capital externo, ou seja, oferta e demanda traz compradores para o Brasil.

O Sr. Marcos coloca que o COPOM não vai mais subir a taxa de juros e o mercado ficou mais confortável, mas a inflação não desapareceu, se a taxa de juros americana aumentar, temos que nos adaptar para pagar prêmios maiores, para atrair capital estrangeiro.

O Sr. Marcos informa que as eleições devem intervir diretamente no mercado financeiro. Confirma que temos que fugir da volatilidade, que temos que encurtar a carteira, não ter ativos tão longos, com o dinheiro novo buscar prazos mais curtos.

O Sr. Marcos apresenta a carteira de investimentos do Ipreville e coloca que o Ipreville está com grande parcela em IPCA e hoje o Ipreville está com 75% da carteira em títulos públicos.

Na parcela de crédito privado estão com 11,45% e verificamos que a Letras Financeiras estão com uma taxa melhor que consegue suprir a meta atuarial e o



crédito privado está crescendo. Muitos CDB, DPGE e LF entraram na carteira do Ipreville. O mercado está voltado ao crescimento do crédito privado.

Na parcela de renda variável os investimentos estão parados, o mercado não tem trazido bons resultados para os investidores, renda variável tem sofrido muito, a volatilidade é muito forte. Se o governo abrir mão, dos produtos monitorados, poderá romper o teto da inflação que ele projetou – 6,5%. O Ipreville está alocado em 12% em renda variável, hoje verificamos que é melhor fugir desta volatilidade da renda variável, este segmento está dependente do capital estrangeiro. Estrategicamente, neste momento o investimento em renda variável não é aconselhável.

O Patrimônio do Ipreville é calculado com todos os 74 fundos que o Ipreville tem hoje. O Var de 3,2075%, significa ter a possibilidade de perda no cenário de 30 de maio/2014 pra frente. Este resultado vem da rentabilidade da renda fixa e da renda variável.

O Sr. Marcos mostra o percentual da carteira de investimentos do Ipreville por fator de risco, ou seja, conseguimos ver que o IPCA é o principal fator de risco da carteira do Ipreville, com 72%.

O Sr. Marcos apresenta a exposição dos 10 maiores fundos dos 74 que o Ipreville possui.

O Sr. Sergio coloca que estamos acompanhando vários fundos que estão com um percentual do PL acima ou perto dos 20%, porque a legislação permite até 25% do PL de um fundo. Estamos acompanhando para não correr o risco de desenquadrar e não conseguir o CRP que será emitido em Agosto/2014. Este é o trabalho que a gente busca com as instituições parceiras, que eles controlem o PL do fundo para que o Ipreville não corra o risco de desenquadrar.

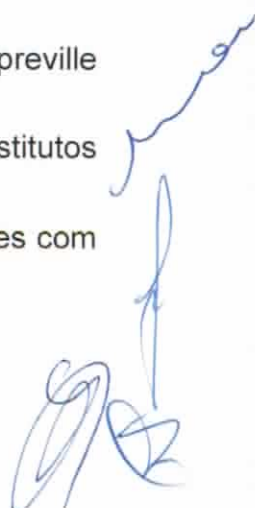
O Sr. Marcos apresenta as instituições financeiras que o Ipreville possui investimento, por ordem de Basiléia. Ressalta que a composição da carteira do fundo JMalucelli, é bem concentrada em ações de empresas de energia elétrica.

O Sr. Sergio solicita uma relação dos ativos que o Ipreville possui com as empresa daqui do sul, como Tupy, Weg e outras.

O Sr. Marcos apresenta algumas alterações de rating dos papéis que o Ipreville possui, todas com alterações para cima.

A Sra. Márcia pergunta sobre a apresentação do comparativo dos outros institutos de Previdência com o Ipreville, mostrando o desempenho dos institutos.

O Sr. Marcos apresenta o comparativo geral de abril/2014, dos outros clientes com o Ipreville.



O Sr. Marcos conclui sua apresentação e agradeceu a oportunidade de mais uma vez estar junto ao Ipreville, repassando as informações necessárias e se coloca a disposição para maiores esclarecimentos.

O Sr. Sérgio agradece a presença de todos e encerra a reunião por volta das quatorze horas.

Gustavo Polidoro

Maica Rover Cadorn

Samara Perfeito Nunes

Sérgio Luiz Miers(NGI)

